
REFERENCIAL PARA A CIDADANIA NA ESCOLA

Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola (EECE)

I. Enquadramento

Tal como referido na *Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania* (ENEC), o *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* constitui-se como um referencial para o desenvolvimento curricular em cada escola, na tentativa de responder aos desafios sociais e económicos do mundo atual, alinhados com o desenvolvimento de competências do século XXI.

Com efeito, questões relacionadas com a sustentabilidade, a interculturalidade, a igualdade, a identidade, a participação na vida democrática, a inovação e a criatividade estão na ordem do dia, cabendo à Escola criar o ambiente propício à aprendizagem, ao desenvolvimento de competências e à mobilização de múltiplas literacias.

É neste contexto que o Agrupamento de Escolas de Alcanena assume como missão do seu Projeto Educativo a promoção de uma cidadania ativa, inovadora, empreendedora, responsável, solidária, informada, na expectativa de preparar os alunos/formandos para enfrentarem os desafios de um mundo global e em constante mudança. Nesta medida, o seu plano de ação visa o sucesso educativo de todos e de cada um dos alunos, no respeito pela sua diversidade e pela inclusão/equidade, promovendo-se a qualidade das aprendizagens a par do rigor e da excelência.

Tal como preconizado pela ENEC, a Estratégia da Educação para a Cidadania do Agrupamento de Escolas de Alcanena enforma a cultura escolar que se exprime, por um lado, através das atitudes, dos valores, das rotinas, das práticas quotidianas, dos princípios e dos procedimentos adotados ao nível global da escola e, por outro, ao nível da sala de aula. O sucesso da implementação desta estratégia está intrinsecamente ligado à cultura do agrupamento e às oportunidades dadas aos alunos para se envolverem na tomada de decisão, nomeadamente ao nível das especificidades e realidades locais.

Pretendemos, desta forma, preparar a integração das gerações vindouras para uma intervenção ativa na comunidade, para uma convivência plural e democrática, respeitadora da diferença e promotora da inclusão, do bem-estar e da saúde individual e coletiva e defensora da justiça e da equidade.

II. Cidadania e Desenvolvimento

A disciplina Cidadania e Desenvolvimento constitui-se como um espaço de charneira para o desenvolvimento de competências cognitivas, pessoais, sociais e emocionais, ancoradas no currículo, em que os alunos aprendem através dos desafios da vida real, indo para além da sala de aula e da escola, tomando consciência das implicações das suas decisões e ações e dos impactos futuros a nível individual e coletivo.

Os projetos promovidos em Cidadania e Desenvolvimento serão desenvolvidos preferencialmente em parceria com entidades da comunidade, de modo a:

- a. corporizar situações reais de vivência da cidadania;

- b. realizar aprendizagens através da participação plural e responsável na construção de uma cidadania mais justa e inclusiva, no quadro da democracia, do respeito pela diversidade e da defesa dos direitos humanos.

Cidadania e Desenvolvimento assume-se, assim, como um espaço curricular privilegiado para o desenvolvimento de aprendizagens com impacto tridimensional na atitude cívica individual, no relacionamento interpessoal e no relacionamento social e intercultural.

III. Abordagem da Educação para a Cidadania

Considerando que a Educação para a Cidadania é uma missão de todo o agrupamento, ou seja, o desenvolvimento da cidadania estende-se para além da sala de aula, ocupando um lugar central na vida da escola e da comunidade envolvente. Esta visão implica uma abordagem a toda a escola – a *Whole School Approach* –, na medida em que:

- decorre de práticas sustentadas no tempo e não de meras intervenções pontuais;
- está integrada no currículo, nas atividades letivas e não letivas, nas rotinas escolares e articula-se com a comunidade;
- assenta em práticas educativas promotoras da inclusão;
- sustenta-se no desenvolvimento profissional contínuo dos docentes;
- envolve alunos em metodologias ativas e facilita o desenvolvimento de competências pessoais e sociais;
- está integrada nas políticas e práticas da escola democrática, envolvendo toda a comunidade escolar;
- promove o bem-estar e a saúde individual e coletiva;
- envolve o trabalho em parceria com as famílias e as comunidades;
- está alinhada com as especificidades de alunos/as e as prioridades da comunidade educativa;
- apoia-se na monitorização e avaliação de forma a garantir efetividade e participação.

IV. Aprendizagens esperadas

De acordo com a ENEC, a abordagem da Educação para a Cidadania deve atender a três eixos:

- **Atitude cívica individual** – identidade cidadã, autonomia individual, direitos humanos.
- **Relacionamento interpessoal** – comunicação, diálogo.
- **Relacionamento social e intercultural** – democracia, desenvolvimento humano sustentável, globalização e interdependência, paz e gestão de conflitos.

Esperamos que as abordagens a desenvolver nas diferentes áreas curriculares disciplinares, quer no âmbito da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento se traduzam em:

Aprendizagens esperadas	Atividades a desenvolver
Compromisso por parte da comunidade escolar no sentido da assunção dos valores da cidadania	Realizar assembleias, fóruns e iniciativas que congreguem a participação plural de todos.
Contributo das diversas disciplinas ao nível dos conceitos, dos temas programáticos e das aprendizagens essenciais	Potenciar projetos centrados em questões, como por exemplo, os Direitos humanos, o Desenvolvimento sustentável, a Interculturalidade, a Igualdade de género.
Trabalho em rede com os parceiros comunitários	Realização de aprendizagens contextualizadas e o desenvolvimento de competências de formação cidadã e participação democrática.

Tabela 1 Abordagens a desenvolver na articulação com Cidadania e Desenvolvimento.

V. Operacionalização

Os diferentes domínios da Educação para a Cidadania estão organizados em três grupos com implicações diferenciadas. O primeiro é obrigatório para todos os níveis e ciclos de escolaridade, o segundo deve ser aplicado em pelo menos em dois ciclos do ensino básico e o terceiro com aplicação opcional em qualquer ano de escolaridade.

Todos os domínios a trabalhar em Cidadania e Desenvolvimento são intercomunicantes, tendo por base a Visão, Princípios e Valores do *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* (Figura 1).

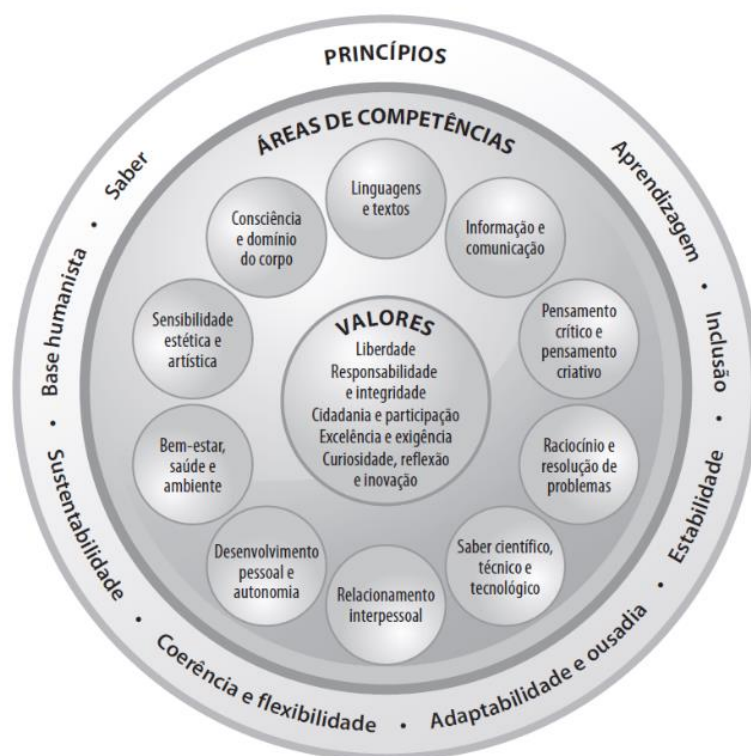


Figura 1 Esquema conceptual do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

No Agrupamento de Escolas de Alcanena, os diferentes domínios foram priorizados da seguinte forma:

Domínios a desenvolver		1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	SEC
1.º grupo	Direitos humanos				
	Igualdade de género				
	Interculturalidade				
	Desenvolvimento sustentável				
	Educação ambiental				
	Saúde				
2.º grupo	Sexualidade				
	Média				
	Instituições e participação democrática				
	Literacia financeira e educação para o consumo				
	Segurança rodoviária				
3.º grupo	Empreendedorismo				
	Mundo do trabalho				
	Risco				
	Voluntariado				
	Tema do Projeto interdisciplinar– “Empreender para aprender” (a nível social, cultural, ciência, economia,...)				

Tabela 2 Priorização dos domínios da Educação para a Cidadania a trabalhar em Cidadania e Desenvolvimento.

A abordagem a estes domínios deverá privilegiar o contributo de cada um deles para o desenvolvimento dos princípios, dos valores e das áreas de competências do *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*.

VI. A abordagem curricular da Educação para a Cidadania

A abordagem curricular da Educação para a Cidadania faz-se a dois níveis:

- a. ao nível da turma;
- b. ao nível do agrupamento.

Ao nível da turma, no Agrupamento de Escolas de Alcanena, esta disciplina é desenvolvida segundo três abordagens complementares:

1. No **1.º ciclo** do ensino básico, integrada transversalmente no currículo e objeto de avaliação, sendo da responsabilidade do docente titular de turma. Os domínios a trabalhar e as competências a desenvolver são definidos em sede de Conselho de Docentes e enquadrados na EECE.

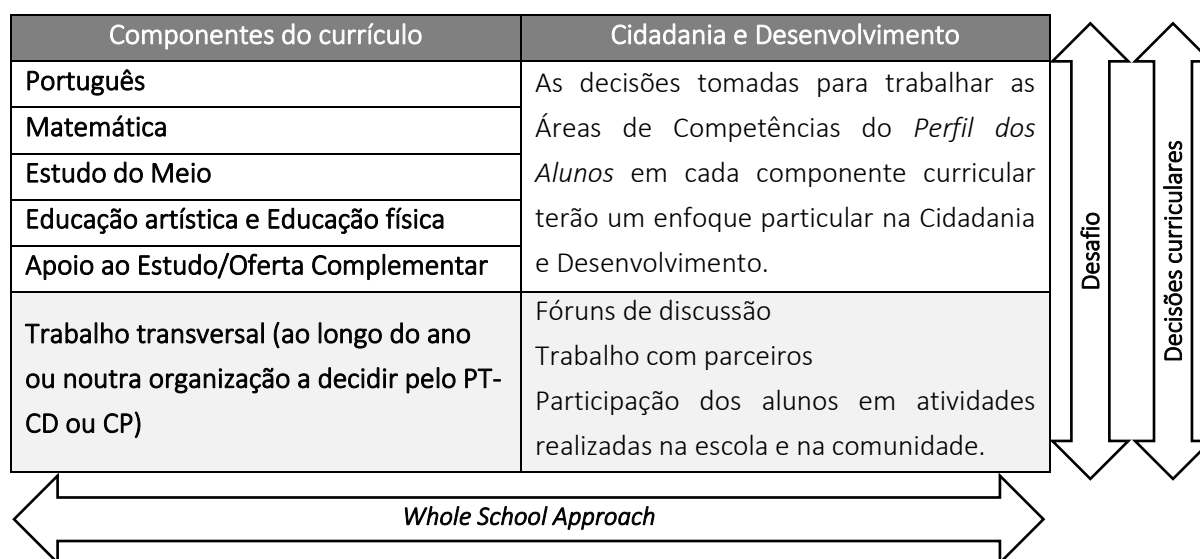


Figura 2 Abordagem curricular da Cidadania e Desenvolvimento no 1.º ciclo do ensino básico.

2. No **2.º ciclo**, disciplina autónoma, objeto de avaliação, que se constitui como espaço potenciador da valorização de uma **abordagem interdisciplinar ao nível do Conselho de Turma**.

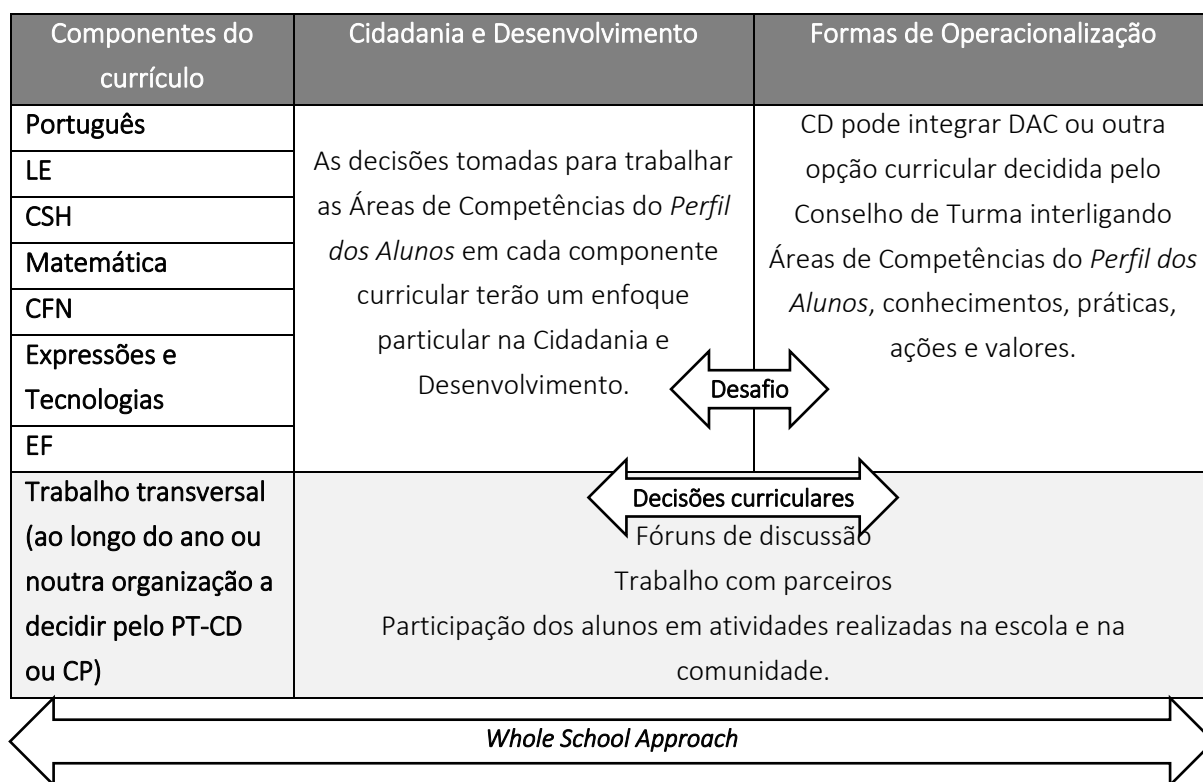


Figura 3 Abordagem curricular da Cidadania e Desenvolvimento no 2.º e 3.º ciclos do ensino básico.

No Agrupamento de Escolas de Alcanena, a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento funciona no 2.º ciclo numa organização semestral (45 minutos) estando salvaguardada a possibilidade de a escola poder gerir a sua distribuição ao longo do ano com flexibilidade, possibilitando a realização de projetos multidisciplinares.

- No 3º ciclo, e devido ao Plano de Inovação Pedagógica (PIP1) e Portaria Mais 25, a abordagem dos domínios é efetuada no âmbito das disciplinas de Cidadania e Ambiente (7º e 8ºano) e Cidadania e Atualidade (9ºano), numa organização anual. Cada uma das disciplinas apresenta um programa específico que integra os domínios de Cidadania, enquanto espaço de charneira para o desenvolvimento de competências cognitivas, pessoais, sociais e emocionais, fundeadas no currículo das disciplinas.

Os domínios encontram-se repartidos na seguinte forma:

- Cidadania e Ambiente (7º e 8º Ano): Desenvolvimento sustentável; Educação Ambiental; Saúde; Sexualidade; Bem-estar-animal; Mundo do Trabalho; Empreendedorismo; Literacia Financeira para o consumo; Risco.
- Cidadania e Atualidade (9ºano): Direitos Humanos; Igualdade de género; Interculturalidade; Média; Instituições e participação democrática; Segurança; Defesa e Paz; Voluntariado.

- No ensino secundário, a abordagem é efetuada transversalmente no âmbito das diferentes disciplinas, dos temas e projetos, sob coordenação do Diretor de Turma.

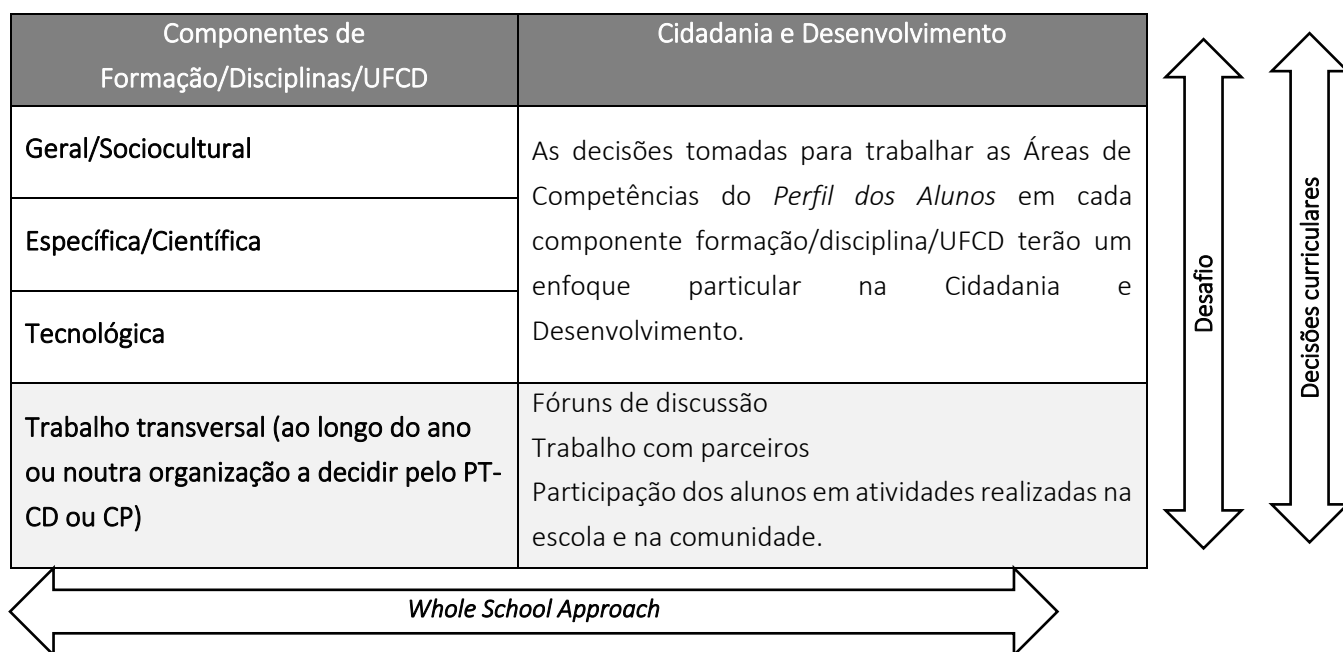


Figura 4 Abordagem curricular da Cidadania e Desenvolvimento no ensino secundário.

Ao nível da Escola, importa referir que o Agrupamento:

- consubstancia as suas práticas quotidianas em valores e princípios de cidadania, de forma a suscitar um clima favorável para a discussão das decisões que afetam a vida de todos os membros da comunidade escolar;
- adota uma diversidade de metodologias e de práticas pedagógicas indutoras da aplicação em experiências reais de participação e de vivência da cidadania, adequadas a cada nível de ensino;
- implementa práticas de monitorização e **avaliação da sua Estratégia de Educação para a Cidadania**, em articulação com o respetivo processo de autoavaliação.

VII. Coordenação da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola

A coordenação da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola é assegurada por um docente membro do Conselho Pedagógico que:

- constitui o ponto focal da escola com a Equipa Nacional de Educação para a Cidadania, com os restantes professores de Cidadania e Desenvolvimento do Agrupamento e com a Direção.
- elabora um relatório anual no qual, entre outros aspetos, inclui as necessidades de formação contínua de docentes neste domínio.

VIII. Articulação com os stakeholders

A *Whole School Approach* facilita o trabalho colaborativo e o envolvimento de *stakeholders* internos e externos: pessoal docente e não docente, estudantes, pais, encarregados de educação, agentes da comunidade, entre outros.

Procuramos, trazer a comunidade para dentro da escola e levar a escola para fora dos seus muros, tornando as aprendizagens mais significativas e eficazes e articuladas com a realidade.

O Agrupamento de Escolas de Alcanena, para o desenvolvimento da sua Estratégia de Educação para a Cidadania, estabeleceu **parcerias com entidades** externas à escola, a saber:

Instituições do ensino superior	<ul style="list-style-type: none"> • Universidade de Coimbra • Universidade Nova 	<ul style="list-style-type: none"> • Universidade Lusófona
Centros de investigação	<ul style="list-style-type: none"> • Centro Tecnológico das Indústrias do Couro • Centro de Ciência Viva do Alviela 	
Instituições da comunidade	<ul style="list-style-type: none"> • IPSS • Lares de 3.ª idade • Creches 	<ul style="list-style-type: none"> • ATL • Coletividades • Universidade Sénior
Associações juvenis	<ul style="list-style-type: none"> • Escuteiros 	
Órgãos autárquicos (municipais e supramunicipais)	<ul style="list-style-type: none"> • Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo • Câmara Municipal • Juntas de Freguesia 	
Serviços públicos de âmbito local	<ul style="list-style-type: none"> • Bombeiros Municipais • Bombeiros Voluntários • Centro de Saúde 	<ul style="list-style-type: none"> • Escola Segura • CPCJ • EMIVA
Outros estabelecimentos de ensino	<ul style="list-style-type: none"> • Conservatório de Música Jaime Chavinha 	
Outras associações	<ul style="list-style-type: none"> • Materiais diversos • Associações de Pais 	
Grupos de cidadãos organizados	<ul style="list-style-type: none"> • Caritas • Banco Alimentar 	<ul style="list-style-type: none"> • Helpo
Empresas diversas		

Tabela 3 Parcerias.

O conhecimento da realidade circundante é fundamental para a criação de dinâmicas de trabalho de Cidadania e Desenvolvimento num contexto de *Whole School Approach* e em parceria com *stakeholders*. Nesta medida, consideramos relevantes as seguintes áreas de intervenção:

Políticas de Escola	<ul style="list-style-type: none"> • Incorporação dos princípios de justiça, igualdade, direitos, responsabilidades, integridade, cooperação, respeito, inclusão, bem-estar, democracia, liberdade, negociação nas políticas de escola. • Participação dos alunos na tomada de decisão (Voz dos alunos).
Currículo	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de oportunidades para os/as alunos/as desenvolverem competências de participação, pensamento crítico e responsabilidade.
Cultura escolar	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção de relacionamentos positivos baseados no respeito, inclusão e equidade entre todos os membros da comunidade educativa. • Instituição de uma cultura de cidadania e participação. • Desenvolvimento de projetos tendo em vista o desenvolvimento sustentável e o bem-estar da comunidade escolar, potenciadores da exigência e da excelência.

Tabela 4 Principais áreas de intervenção de Cidadania e Desenvolvimento.

IX. Formação

No final de cada ano, o Coordenador da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola identifica as necessidades de formação, comunicando-as à Coordenação Nacional.

Sem prejuízo deste levantamento, serão dinamizadas ações de curta duração, neste âmbito, através da otimização dos formadores internos com formação nesta área.

X. Reconhecimento do mérito

A **participação dos alunos nos diferentes projetos** será registada para constar no certificado de conclusão da escolaridade obrigatória. Além desse registo, os alunos do agrupamento que se destacarem pelo reconhecimento das boas práticas com impacto na comunidade serão valorizados no quadro de mérito do Agrupamento de Escolas de Alcanena.

XI. Partilha de boas práticas

As boas práticas, nesta área, serão divulgadas nas diversas páginas e redes sociais do Agrupamento e enviadas para a Plataforma Nacional de Educação.

XII. Avaliação

Avaliação ao nível global da escola

O agrupamento monitoriza e avalia a implementação da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola, definindo a metodologia a aplicar e os indicadores de impacto, nomeadamente na cultura escolar, na governança escolar e na relação com a comunidade.

A avaliação da EECE está articulada com o dispositivo de autoavaliação do Agrupamento e de avaliação externa.

Avaliação das aprendizagens

O processo de ensino, aprendizagem e avaliação nesta disciplina integra competências de natureza cognitiva, pessoal, social e emocional, desenvolvidas e demonstradas por cada aluno.

Desta forma, os critérios de avaliação definidos para a disciplina Cidadania e Desenvolvimento devem considerar:

- as competências de natureza cognitiva, pessoal, social e emocional, desenvolvidas e demonstradas por cada aluno;
- o impacto da participação dos alunos nas atividades realizadas na escola e na comunidade.

Para tal, assumimos como pressupostos:

Avaliação individual e coletiva	Em atividades de caráter coletivo, a avaliação deve ser efetuada ao grupo (cruzando auto e coavaliação).
Recurso a metodologias e a instrumentos de avaliação diversificados	Valorização da modalidades formativa, não se limitando a uma avaliação de conhecimentos teóricos adquiridos relativamente a cada domínio da Cidadania.
Clarificação do processo de avaliação	Alunos com conhecimento dos parâmetros, critérios e das metodologias de avaliação no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento desde o princípio do ano letivo.
Auto, co e heteroavaliação	Avaliação entre pares e <i>feedback</i> da prática docente como forma de desenvolver a capacidade crítica, autoperceção e reconhecimento pelo outro.

Tabela 5 Pressupostos da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento.

Referências bibliográficas

Milagre, C., Gonçalves, L., Neves, M. J. & Santos, S. A. (2018). *Dinâmicas de trabalho numa abordagem em Whole School Approach e em parceria com stakeholders. Massive Open Online Course – Autonomia e Flexibilidade Curricular.*

Atualizado na reunião de Conselho Pedagógico de 16 de setembro de 2024